

Ata 01/2024 – Comitê de Investimentos

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, na sala de reuniões do Ampereprevi, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião mensal. A gestora de recursos Andreia, deu as boas-vindas e agradeceu a presença dos demais membros. Em seguida foi conversado sobre o cenário econômico geral, onde os rendimentos do mês de dezembro repetiram a tendência do ano de ampla valorização dos títulos públicos e privados. A nova melhora nas expectativas de inflação no Brasil e no exterior, e os ótimos resultados das exportações líquidas brasileiras, foram os impulsionadores dos preços dos ativos no mês, com destaque para o Ibovespa. Os preços de commodities abriram espaço para novos sinais na política monetária dos Estados Unidos, o que pode incorrer em um relaxamento da liquidez internacional em 2024. Apesar da inflação de dezembro pouco acima do esperado nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) sinalizou que pode rever a estratégia de mais um aumento na sua taxa básica de juros. O argumento é que os índices internacionais de preços de commodities têm refletido fortes quedas nos preços destes produtos desde o início de 2022, o que alivia a pressão inflacionária de custos sobre a economia norte-americana, que é grande importadora líquida destes bens. Desta forma, o Fed poderá passar a reduzir juros ainda no primeiro semestre de 2024, favorecendo as moedas das economias periféricas e afastando o risco de recessão. O mercado norte americano refletiu esta tendência, derrubando a curva de juros após a última reunião do FOMC (o comitê de política monetária dos EUA) em dezembro. No que tange seu principal rival econômico – a China –, a tendência segue sendo de desaceleração da atividade econômica, porém com seguidos esforços fiscais e monetários do governo chinês para reverter esta tendência. Apesar da queda nos índices gerais de preços de commodities, os efeitos sobre os países exportadores são heterogêneos, visto que estes possuem diferentes cestas de exportações. No caso do Brasil, a queda dos produtos de importação vem sendo maiores do que a queda dos produtos de exportação, resultando em saldos bastante positivos na balança comercial. O Ibovespa, bastante sensível ao setor exportador, refletiu este contexto, com alta registrada de 5,38% em dezembro e 22,28% no fechamento de 2023. Este comportamento tem favorecido também o controle das expectativas de inflação, apesar do resultado acima do esperado em dezembro (o IPCA subiu 0,56% no mês, acumulando 4,62% no ano, abaixo do teto da meta para 2023). No que tange a atividade econômica de maneira mais ampla, a tendência segue sendo de desaceleração em 2024, com crescimento anual previsto pelo boletim Focus de 1,59%, reflexo da SELIC em patamar elevado. Com efeito, o mercado passou a precificar novas reduções na SELIC antes do esperado, com os juros futuros convergindo para patamares semelhantes aos do boletim Focus, o que pode ser interpretado como um consenso nos mercados. Os números traduzem este cenário, com o IMA Geral registrando retorno de 1,63% em dezembro e rentabilidade acumulada de 14,80% no ano. A carteira de maior duration, o IMA-B5+ avançou 3,94% em dezembro, acumulando no ano variação de 19,28%, o melhor desempenho dos subíndices do IMA em 2023. As carteiras do IMA-B-5 avançaram 1,46%, com variação acumulada de 12,13% em 2023. Em relação aos prefixados acima de um ano, refletidos no IRF-M 1+, houve um avanço de 1,73%, em dezembro, o que elevou o ganho acumulado para 18,52%, o segundo melhor desempenho anual entre os índices do IMA. Nas carteiras mais curtas, o IMA-S, que reflete as LFTs, e o IRFM-1 apresentaram as piores performances mensais, com retornos de 0,92% e 0,91%, respectivamente. Conforme apontado seguidamente nos relatórios de 2023, os fundamentos macroeconômicos apontavam para bons desempenhos no ano, apesar de alguns momentos de alta volatilidade. O contexto de SELIC ainda em alto patamar deve assegurar bons rendimentos em títulos de curto prazo durante 2024, aproximando (ou até mesmo superando) as metas atuariais. Porém dificilmente os resultados dos demais títulos – públicos e privados – repetirão o mesmo patamar de 2023, devendo haver necessidades de readequações periódicas ao longo do exercício. A Carteira do Ampereprevi rendeu 1,53% no mês de dezembro/23, ante uma meta atuarial de 0,97% (IPCA + 5,03%). Em 2023, a carteira acumulou rendimento

Marcos *Antonio*

de 12,95%, contra 9,88% da meta atuarial. Os desempenhos dos principais índices no último mês do ano foram bastante positivos, refletindo a melhora das expectativas de inflação futura no Brasil e no exterior. A curva de juros dos títulos brasileiros caiu em todos os vértices durante dezembro, resultando em ótimas performances nos índices IMA de longo prazo. Todos os principais índices superaram as metas atuariais de 2023, com o IMA-B5+ encerrando o ano com o melhor rendimento anual (19,28%), seguido do IRF-M1+ (18,52%) e do IRF-M (16,51%). Os índices de curto prazo obtiveram performances mais modestas, com destaque negativo para o IMA-B5, que encerrou o ano abaixo do CDI (12,13% do índice, contra 12,65% do CDI). A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 9 índices de renda fixa e 2 índices de renda variável, dos quais o índice IMA-B representa 38% dos recursos, o CDI representa 26%, e o restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IRF-M (13%), IRF-M1+ e IMA-B5 (5%) cada, IDKA IPCA 2A (4%), IRFM1 (4%), IMA-B5+ (1%), IMA-Geral (0,78%) e renda variável (3%). O IMA-B e o IRF-M foram os índices que mais contribuíram para o rendimento no mês analisado. Os recursos estão bem distribuídos em índices de renda fixa e renda variável, sendo recomendadas alterações marginais no curto prazo. A sugestão da consultoria financeira é de diminuição da alocação em IMA-B até 30%, realocando os recursos em IMA-B5. Recursos novos também deverão ser direcionados ao índice IMA-B5. Em dezembro de 2023 o saldo do patrimônio líquido Previdenciário encerrou no valor de R\$ 42.203.691,99 (quarenta e dois milhões, duzentos e três mil, seiscentos e noventa e um reais e noventa e nove centavos), com rendimento mensal de R\$ 635.904,27 (seiscentos e trinta e cinco mil, novecentos e quatro reais e vinte e sete centavos). O valor dos rendimentos no ano na conta investimento foi de R\$ 4.367.601,26 (quatro milhões trezentos e sessenta e sete mil seiscentos e um reais e vinte e seis centavos). A Taxa Administrativa encerrou 2023 com saldo de R\$ 878.899,05 (oitocentos e setenta e oito mil, oitocentos e noventa e nove reais e cinco centavos), com rendimento mensal de R\$ 7.483,65 (sete mil, quatrocentos e oitenta e três reais e sessenta e cinco centavos). Comprei saldo de R\$ 1.048.193,29 (um milhão, quarenta e oito mil, cento e noventa e três reais e vinte e nove centavos), com rendimento mensal de R\$ 9.206,63 (nove mil, duzentos e seis reais e sessenta e três centavos). Repasse dos Servidores R\$ 611.415,11 (seiscentos e onze mil, quatrocentos e quinze reais e onze centavos), patronal R\$ 873.450,14 (oitocentos e setenta e três mil, quatrocentos e cinquenta reais e quatorze centavos), Entrada da contribuição dos Aposentados com o valor de R\$ 49.640,48 (quarenta e nove mil seiscentos e quarenta reais e quarenta e oito centavos) referente ao salário de dezembro e 13º salário. Entrada dos recursos da Taxa Administrativa R\$ 55.910,40 (cinquenta e cinco mil novecentos e dez reais e quarenta centavos). Entrada da 9ª parcela do déficit Atuarial no valor de R\$ 7.585,51 (sete mil quinhentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e um centavos). Valor da folha de aposentados de dezembro e décimo terceiro salário no valor de R\$ 471.439,08 (quatrocentos e setenta e um mil, quatrocentos e trinta e nove reais e oito centavos) e despesas de dezembro no valor de R\$ 19.134,69 (dezenove mil cento e trinta e quatro reais e sessenta e nove centavos). Sem mais assuntos para tratar, foi encerrada a reunião e segue assinada pelos presentes. Ampere, vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e quatro. -----

Andréia Bordini, Márcia Regina Pinto, Natani Antonia A.R. de Silva